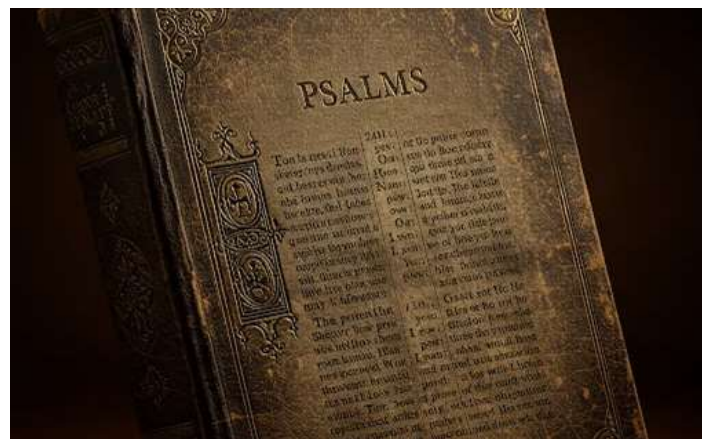




Professores:
Rev Marcos Alexandre e
Pb André Buarque

Salmos de Consolação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / CRONOGRAMA: (www.ipn.org.br/agenda)

UNIDADES	DATAS	UNIDADES DE ENSINO
I	Marcos	Salmo 004 - Um coração consolado e em paz nos dá um sono tranquilo
II	André	Salmo 023 - Um coração consolado, uma alma restaurada e uma vida apascentada
III	Marcos	Salmo 032 - Um coração consolado e perdoado traz alegria a alma
IV	André	Salmo 42-43 - Um coração abatido e o consolo de Deus
V	André	Salmo 046 - Um coração que clama das profundezas e o consolo de Deus
VI	André	Salmo 077 - Um coração angustiado e o consolo de um Deus misericordioso
VII	Marcos	Salmo 121 - Um coração cuidado e constantemente consolado por Deus
VIII	Marcos	Salmo 143 - Um coração conturbado e o consolo de Deus



Introdução aos Salmos e análise do Salmo 4

Rev. Marcos Alexandre



Visão geral

Definição e Estrutura dos Salmos

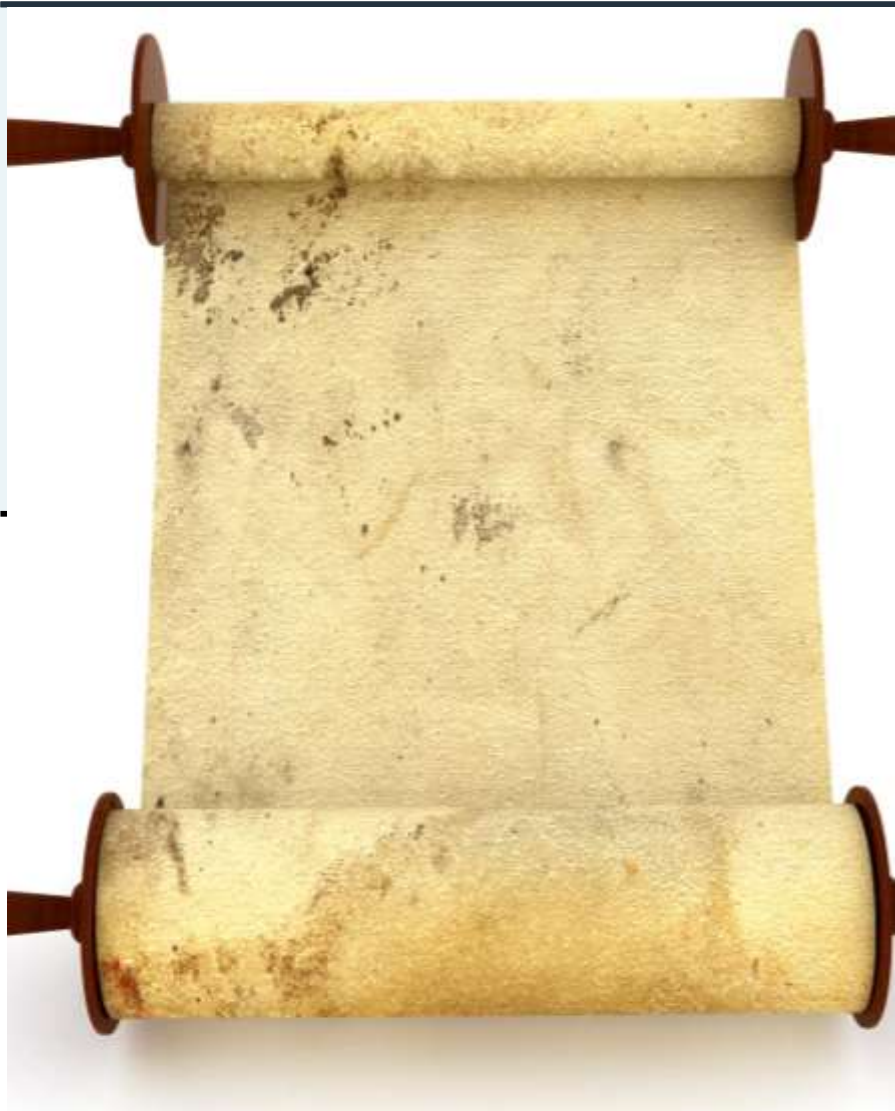
Os Salmos são uma coleção de poemas e hinos que expressam louvor, lamento e adoração, com uma estrutura poética única.

Origem na Tradição Judaica

Os Salmos têm raízes profundas na tradição judaica, sendo utilizados em rituais e festividades, refletindo a espiritualidade do povo hebreu.

Significado na Adoração

Na adoração cristã e judaica, os Salmos desempenham um papel crucial, sendo recitados e cantados em diversas práticas religiosas.



O que são Salmos?

Coleção de Poemas

Os Salmos consistem em 150 poemas que abordam a espiritualidade e as experiências humanas, sendo fundamentais na liturgia e na meditação.

Expressão de Emoções

Cada Salmo expressa uma ampla gama de emoções, desde louvor a Deus até lamentos de arrependimento, refletindo a condição humana.

Importância Espiritual

Os Salmos são usados em práticas religiosas e espirituais, servindo como fonte de inspiração e conforto para muitas pessoas ao longo da história.

Autores Principais

Davi como Autor Principal

Davi é reconhecido como o autor mais proeminente dos Salmos, trazendo uma profunda expressão de fé e emoções em suas composições.

Vários outros autores

Salmos de Moisés, da família de Coré, Salomão

Contribuições de Asaf

Asaf também é um autor significativo dos Salmos, conhecido por seu estilo poético que reflete a experiência coletiva do povo.

Salmistas Anônimos

Além de Davi e Asaf, muitos Salmos são de autoria anônima, mostrando a diversidade de vozes na tradição dos Salmos.



Temas Comuns



Louvor e Adoração

Os Salmos frequentemente expressam louvor e adoração a Deus, celebrando Sua grandeza e bondade em nossas vidas.

Arrependimento e Perdão

O arrependimento é um tema central nos Salmos, onde os fiéis buscam o perdão e a misericórdia de Deus.

Súplica e Oração

Os Salmos também incluem súplicas e orações, refletindo a busca humana por ajuda e orientação divina em tempos difíceis.

Gratidão e Reflexão

A gratidão é expressa em muitos Salmos, incentivando os crentes a refletirem sobre as bênçãos que receberam.

História e Contexto



Composição ao Longo dos Séculos

Os Salmos foram compostos ao longo de muitos séculos, refletindo a evolução da liturgia e da adoração no povo de Israel.



Uso na Adoração

Os Salmos têm sido utilizados na adoração do povo de Israel, servindo como uma expressão de fé e devoção ao longo da história.



Relevância Atual

Hoje, os Salmos continuam a ser relevantes na prática religiosa, oferecendo consolo e inspiração para muitos fiéis.



Origem dos Salmos

Histórico dos Salmos

Os Salmos têm suas origens nos tempos dos reis de Israel, especialmente no reinado de Davi, refletindo a espiritualidade da época.

Experiências Espirituais

Os Salmos expressam as experiências espirituais da comunidade de Israel, capturando emoções e orações em diferentes circunstâncias.

Reflexão Comunitária

A comunidade de Israel se identificou com os Salmos, usando-os como uma forma de expressão coletiva de fé e adoração.



Salmos e a Tradição Judaica

O Papel dos Salmos

Os Salmos têm um papel central na liturgia judaica, sendo recitados em orações diárias e especiais durante festividades.

Fonte de Conforto

Os Salmos servem como uma fonte de conforto e inspiração para os judeus em momentos de alegria e tristeza, proporcionando esperança e reflexão.

Importância Cultural

Na tradição judaica, a recitação dos Salmos é uma prática que conecta a comunidade e fortalece a identidade espiritual e cultural.



Significado e Uso na Adoração

Importância dos Salmos

Os Salmos são considerados fundamentais na adoração, proporcionando uma linguagem rica para expressar a espiritualidade dos fiéis.

Uso em Cultos

Os Salmos são frequentemente recitados ou cantados durante os cultos, permitindo que a congregação se una em adoração.

Conexão com Deus

Através dos Salmos, os fiéis podem expressar suas emoções, desde alegria até tristeza, aprofundando sua conexão espiritual com Deus.



Uso Litúrgico

Recitação dos Salmos

Os Salmos são frequentemente recitados durante a liturgia, oferecendo um profundo sentido de conexão espiritual e adoração.

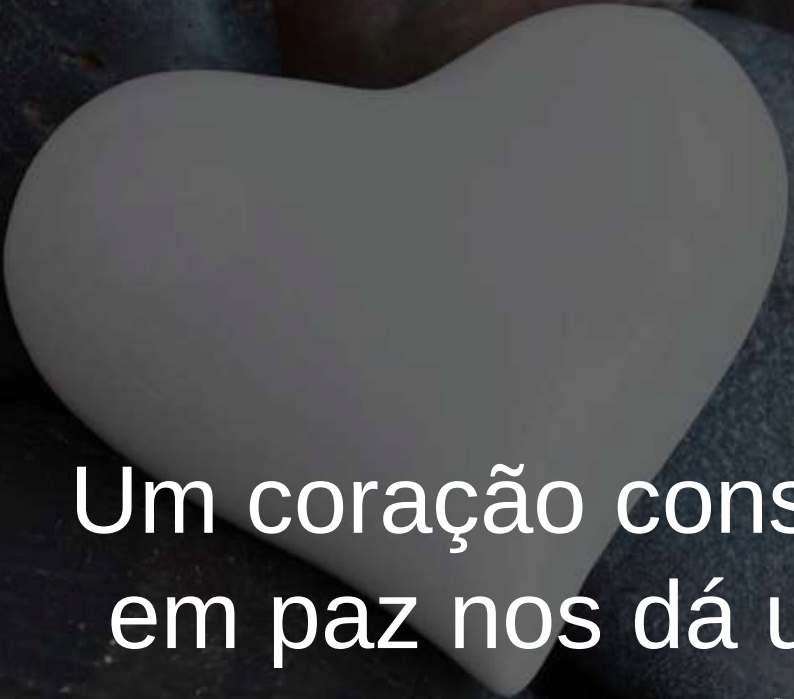
Poder da Adoração

A prática de recitar ou cantar Salmos na liturgia proporciona uma forma poderosa de adoração e reflexão espiritual.

Conexão com Tradições Antigas

Os Salmos conectam a comunidade com tradições antigas, lembrando a voz de Deus ao longo da história.

Salmo 4



Um coração consolado e
em paz nos dá um sono
tranquilo

TÍTULO: Um salmo para ser cantado em tom alto (soprano)

Sl 4:1-8. Em Neginoth, isto é, instrumentos de cordas, como o tipo de acompanhamento musical. A ocasião histórica foi provavelmente a mesma que a anterior [veja no Salmo 3:1-
(ARA)**1 SENHOR, como tem crescido o número dos meus adversários! São numerosos os que se levantam contra mim.**

contexto

- Temos um contexto de tribulação
 - Ideia de um lamento audível – a dor é grande
 - Um salmo que expressa muita agonia, dor na alma
 - Um salmo para o líder do culto. O maestro.
 - O Salmo 4 tem vários pontos em comum com o Salmo 3, ambos descrevem situação de perigo. E em ambos Davi expressa uma profunda confiança em Deus. Igual ao Salmo 3, o Salmo 4 medita sobre a fé durante a noite.
-

Por causa de seu relacionamento de aliança com Deus, Davi tinha confiança de que Deus ouviria as suas orações e responderia a elas.

Este salmo expressa confiança silenciosa em meio a circunstâncias problemáticas, combinando as categorias de lamento individual e confiança (ESV Global Study Bible Notes) .



ARA

1 Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, me tens aliviado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

NVI

1 Responde-me quando clamo, ó Deus que me faz justiça! Dá-me alívio da minha angústia; Tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

Oramos na confiança de que Deus nos responde

“Responde-me quando clamo”

Os verbos aqui estão no modo imperativo. Nos mostra o salmista exibindo uma profunda confiança em Deus.

“...na angústia, me tens aliviado” – Provavelmente a confiança presente do salmista, se baseia em experiência anteriores, quando o salmista experimentou o alívio de Deus no meio do sofrimento.

“Deus da minha justiça” – A justiça de Deus é sua fidelidade pactual.

Deus da minha justiça – ou “meu justo Deus, como meu santo monte” (Sl 2:6), Deus que agirá em relação a mim com base em princípios justos.

Davi apela ao Deus justo, isto é, o Deus que faz o que é certo e guarda sua palavra pactual. Davi deseja que sua angústia seja aliviada e afastada para longe de si. Há o reconhecimento da necessidade da graça imerecida, para que Deus possa ouvir e responder sua oração.

***na angústia,
me tens
aliviado; tem
misericórdia
de mim e
ouve a minha
oração.***



“aliviado” – expressa alívio concedido em oposição a “angústia”, que é expressa por uma palavra que denota dificuldades ou pressão. O favor passado é uma base de esperança para o futuro.



De maneira destemida, Davi pede a Deus que cumpra os termos da aliança, libertando-o da angústia.



O homem justo nada tem a temer, porquanto Deus ouve suas orações e cuida dele.

O sofrimento do justo

O salmo também nos mostra que o crente, o homem justo também sofre, passa por aflições, mas ele, neste estado, pode contar com a misericórdia de Deus.



Salmos 32:10 (ARA) 10 Muito sofrimento terá de curtir o ímpio, mas o que confia no SENHOR, a misericórdia o assistirá.



O salmo nos mostra que aquele que confia no Senhor também sofre, mas a misericórdia de Deus o sustenta durante sua provação.

Deus pergunta:

ARA - 2 Ó homens, até quando
tornareis a minha glória em vexame,
e amareis a vaidade, e buscareis a
mentira? (SELA)

NVI - 2 Até quando vocês, ó
poderosos, ultrajarão a minha
honra? Até quando estarão
amando ilusões e buscando
mentiras? Pausa

“Oh homens!” – os ímpios, os descrentes. Os que falam mal contra os piedosos.

Essas pessoas deveriam saber que o Senhor colocou o seu favor sobre os justos e Ele ouvirá suas orações.

Deus fala dos homens ímpios:

“até quando tornareis a minha glória em vexame”

“EM VERGONHA”

“EM COISA VÃ” - que não serve para nada - apenas vaidade

“buscareis a mentira” - É uma mentira - o propósito é falso.

Isto seria como um afastamento do verdadeiro Deus, e um culto à ídolos. Os ídolos equivalem a falsos deuses. Os ídolos são equiparados à mentira no sentido de que não são verdadeiros deuses.

SELÁ – É uma pausa. Um momento para reflexão.

Será que na hora de nossa aflição temos buscado a ajuda de ídolos, ao invés do verdadeiro Deus?

- Resposta de Deus - sua meditação

ARA - 3 Sabei, porém, que o SENHOR distingue para si o piedoso; o SENHOR me ouve quando eu clamo por ele.

NVI - 3 Saibam que o Senhor escolheu o piedoso; o Senhor ouvirá quando eu o invocar.

v.3 –

o SENHOR
distingue
para si o
piedoso;

Perceba aquele que o Senhor separou -
distinguiu.

Deus separa para si e protege aqueles que
ouvem e obedecem a sua palavra

4:3 *separados*. Deus dá sua atenção e carinho especial a uma pessoa ou a um povo para distingui-los. A palavra hebraica para o piedoso está relacionada com a palavra hebraica para “amor constante”. Assim, “os piedosos” são aqueles que responderam sinceramente ao amor inabalável de Deus.

O PIEDOSO É
AQUELE QUE
REALMENTE AMA
A DEUS (RASSID
- piedoso) –
aquele que ama a
Deus de verdade e
coração.



- Todo aquele que demonstra compromisso (Hessed) pactual, é uma pessoa piedosa (Hassid) e com certeza pode dizer que Deus responde suas orações.



Os piedosos são os santos.



Refere-se a todos que estão em aliança com Deus.



Estes piedosos são os que confiam na misericórdia de Deus – confiam no amor leal de Deus.

Esse é o que
tem o coração
quebrantado.

Agora eu sou distinguido - visto - (chamado
para a presença de Deus)

Deus me chama para sua presença

Deus ouve o meu lamento e não é indiferente
a minha dor.

Os piedosos são aqueles que realmente
compreenderam a benignidade de Deus.

Cada membro fiel do povo de Deus pode ter
essa confiança.

ARA - 4 Irai-vos e não
pequeis; consultai no
travesseiro o coração e
sossegai. (SELA)

NVI - 4 Quando vocês
ficarem irados, não
pequem; ao deitar-se
reflitam nisso, e
aquietem-se. Pausa

v.4

Irai-vos – Uma ORDEM

'PORÉM" E NÃO PEQUEIS (RAATAH - NÃO DESVIE A SUA IRA PARA O QUE NÃO SE DEVE).

4:4 Fique com raiva e não peque. Isto é, “Mesmo se você estiver com raiva daqueles que caluniam você, não peque buscando vingança”. A maneira de evitar esse pecado é ponderar e ficar em silêncio: ou seja, refletir sobre o quão confiável o Senhor tem sido.
Veja Ef. 4:26.

***Efésios 4:26 (ARA) 26 Irai-
vos e não pequeis; não se
ponha o sol sobre a vossa
ira,
NAA “Fiquem irados e não
pequem”***

- Nem toda ira é pecado, mas o crente não deve ser consumido pela ira,
nem a ira de alguém deve ser guardada até o próximo dia, porque isso
seria dar lugar ao diabo.

IRE CONTRA O PECADO, MAS NÃO FAÇA JUSTIÇA COM AS
PRÓPRIAS MÃOS

Quem faz justiça com as próprias mãos peca.

PORQUE A JUSTIÇA DO HOMEM NÃO REFLETE A GLÓRIA DE DEUS.

Irar e não pecar é não buscar vingança contra os que nos caluniam.

Contra a vingança pessoal



O salmo nos fala contra a vingança pessoal que consome como um câncer a vida do vingativo.



Deixe de fazer a justiça com as próprias mãos. Não faça justiça com as próprias mãos - **v.1** (“**oh Deus da minha justiça**”) - Deus é a justiça do homem piedoso.



Querer fazer a justiça com as próprias mãos é tornar também a glória de Deus em vexame - é tomar o lugar de Deus.

ATITUDES
erradas QUE
TORNAM A
GLÓRIA DE
DEUS EM
VEXAME?
EM COISA VÃ?
EM MENTIRA?

- DEIXE DEUS AGIR COM A SUA JUSTIÇA NA VIDA DAQUELES QUE SÃO NOSSOS INIMIGOS

- Deixe que Deus vai falar no CORAÇÃO DELES enquanto eles estiverem dormindo.

- Isso nos traz sossego (lit. DEIXE O SANGUE BAIXAR)

“sossegai”

- O FINAL do verso 4 nos diz “SOSSEGAÍ” – “AQUIETEM-SE”
 - QUEM CONFIA EM DEUS, TEM SEU CORAÇÃO QUIETO, SOSSEGADO EM DEUS.
 - **SELA** (final do v.4) – Pausa musical. Nos chama à reflexão (joga para o v. 5)
-

ARA- 5 Oferecei sacrifícios
de justiça e confiai no
SENHOR.

NVI - 5 Ofereçam
sacrifícios como Deus
exige e confiem no
Senhor.

Sacrifícios de justiça

Ofereça sacrifício de justiça - ENTREGUE SUA CAUSA A DEUS

Isso é confiar no Senhor.

“Confiem no Senhor”!

Os ímpios precisam se assemelhar aos justos, pondo sua confiança no Senhor (v.5). Os que agem assim, também trarão ao santuário oferendas pessoais e apropriadas.



“Sacrifícios de justiça”

- Os sacrifícios eram feitos para o perdão dos pecados.
- O sacrifício certo (nossa confiança na justiça de Deus –v.1), perdoa os pecados do ofertante e restabelece sua comunhão com Deus.



ARA - 6 Há muitos que dizem:
Quem nos dará a conhecer o
bem? SENHOR, levanta sobre
nós a luz do teu rosto.

NVI - 6 Muitos perguntam:
“Quem nos fará desfrutar o
bem?” Faze, ó Senhor,
resplandecer sobre nós a
luz do teu rosto!

Bíblia Monges Beneditinos Maredesous: “*dizem muitos: Quem nos fará ver a felicidade! Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz da vossa face.*”

Há muitos que dizem: Quem nos dará a conhecer o bem?

Isto é, “como gostaríamos de ver algo bom acontecer”.

Ou “será que essa situação redundará em algo bom?”

Ou ainda “quem pode nos tirar desta situação terrível?”



Os ímpios lamentam dizendo que nada é bom. O salmista responde a dúvida deles com um apelo para que Deus se revelasse levantando a luz de seu rosto sobre ele.

Diante das injustiças - perguntamos onde está o Deus bom? Diante da maldade que estou sofrendo?

Davi então diz: Traga luz as minhas trevas.

Ilumina os meus caminhos.

Ilumina o meu coração.



Bíblia Duoay
Rheims: ***“A luz
Senhor, de tua
face, está
assinalada em
nossas
frontes.”***

Uma alusão à benção araônica Nm 6.24-26, pedindo que Deus dirija sua bondade na direção do seu povo.

luz do teu rosto sobre nós – figura para favor (Nm 6:26; Sl 44:3; 81:16). Luz de Deus não apenas no rosto de Davi, mas também do povo.

O cristão é marcado pela luz do rosto divino, que é Seu Filho.

Para QUE EU NÃO FAÇA JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS.

ARA - 7 Mais alegria me
puseste no coração do que
a alegria deles, quando lhes
há fartura de cereal e de
vinho.

NVI - 7 Encheste o meu
coração de alegria,
alegria maior do que a
daqueles que têm
fartura de trigo e de
vinho.

***Mais
alegria
puseste
no meu
coração:***

4:7 A verdadeira alegria não é o resultado da riqueza material. Em vez disso, a alegria vem de conhecer a presença do Senhor (v. 6) e a paz.

MESMO NO MEIO DE TODO SOFRIMENTO, no MEIO DAS TREVAS: DEUS DÁ (natan) GRAÇA: AÇÃO MISERICORDIOSA DE DEUS ao homem piedoso que É CHAMADO POR DEUS.

DEUS O OUVI E É CAPAZ DE LHE DAR
ALEGRIA

- V.6 Bíblia pastoral: ***“QUEM NOS FARÁ VER A FELICIDADE?”***



MAIOR DO QUE A ALEGRIA DAQUELES QUE TEM TODAS AS CIRCUNSTÂNCIAS A SEU FAVOR.



ESSE É O PARADOXO DE QUEM É ABENÇOADO E DE QUEM NÃO É ABENÇOADO.



MUITAS VEZES AQUELE QUE ESTÁ EM LUTA ESTÁ RECEBENDO MAIS A GRAÇA DE DEUS DO QUE AQUELE QUE ESTÁ VIVENDO APARENTEMENTE BEM.

- A bênção de Deus é suficiente, mesmo na ausência de bênções naturais. Deus pode satisfazer a alma sem trigo e sem vinho.

SPURGEON pregando, citou uma frase de **(THOMAS SECKER, Sec. XVIII, foi Arcebispo de Canterbury na Igreja da Inglaterra)**: “Ele é suficiente sem a criação; mas a criação não é suficiente sem ele, portanto, é melhor usufruí-lo sem nada, do que usufruir de tudo sem ele. É melhor ser um vaso de madeira cheio de vinho do que um vaso de ouro com água”.



A suficiência da bênção suprema.

“Mais alegria me puseste no coração”

(v 7), do que a alegria daqueles que dependem do vinho e da fartura para serem alegres.

“Quando lhes há fartura de cereal e de vinho”.

Há uma expressão de confiança de quem se sente acolhido na presença de Deus; é o que faz a felicidade dos eleitos, proporcionando-lhes uma vida tranquila e serena sob a proteção divina.

O tipo de alegria do justo

O tipo de alegria que invade o coração do justo é mais intenso do que a satisfação que resulta da abundância do trigo armazenados nos silos ou do estoque de barris de vinho na adega.



- A paz de se ter Deus é diferente da paz quando se tem tudo, menos Deus.

BRUCE WALTKE, no seu comentário de salmos, nos diz: “tornamo-nos pós-seculares precisamente quando nos desencantamos com o racionalismo e o materialismo, com seu fracasso em nos proporcionar “felicidade do coração”.



Essa alegria em Deus, dada pelo próprio Deus, é a sua maior felicidade. Vale mais do que toda abundância de bens materiais.

Vemos também que somente Deus pode consolar na tribulação com uma alegria que é testemunho do espírito, o Espírito que é o nosso consolador.

ARA - 8 Em paz me deito e
logo pego no sono, porque,
SENHOR, só tu me fazes
repousar seguro.

NVI - 8 Em paz me
deito e logo adormeço,
pois só tu, Senhor, me
fazes viver em
segurança.

***“EM PAZ ME DEITO E
LOGO PEGO NO
SONO
PORQUE TU OH IAVÉ
ME FAZES
REPOUSAR EM
SEGURANÇA”***

A pessoa que confia no Senhor vive com esta consciência de paz; vive na certeza de que está seguro (tranquilidade).

“Em paz me deito e logo adormeço

***Porque só tu, Senhor,
me fazer viver
tranquilo.”***

O símbolo do sono:

O Salmo propõe a experiência de um sono próprio. Para o salmista os desgostos não conseguem tirar o seu sono lhe dando pesadelos.

EM PAZ (SHALOM) No shalom de Deus eu logo pego no sono.

Shalom significa muito mais do que ausência de conflitos. Dá a ideia de confiança, adequação e plenitude de vida.

Quem tem o shalom de Deus, não há porquê se preocupar. O shalom de Deus faz nossa alma descansar.

“LOGO” –
simultaneamente,
ou ainda
imediatamente. O
sono vem logo, de
forma natural,
resultado do
shalom de Deus.



- ÊNFASE É NO "TU" - Nossa
alegria, descanso e segurança
está em Deus.



Ao dizer, “SÓ TU”, nos diz que
sem Deus não existe esperança.



PORQUE EU DURMO?

PORQUE EU DURMO?

- Não porque eu não tenho lutas.

- Não porque não tenho tribulação.

Não é porque tudo está bem,

MAS É PORQUE O SENHOR É QUEM ME FAZ
DESCANSAR.

É por causa do SHALOM de Deus.

Com sua presença, fidelidade, amor.

É DEUS QUEM PRODUZ ESSE SONO EM MIM.

POR MIM MESMO EU TERIA INSONIA -
DESASSOSSEGO.

DEUS É O MEU REPOUSO.

OS FILHOS DE DEUS, deitar-se-ão imediatamente e
dormirão com confiança e repouso tranquilo (Sl 3:5).

Sem ajuda de nenhum remédio, Deus pode dar o sono.

- O QUE É MINHA GLÓRIA?

É experimentar a presença de Deus em AMOR, FIDELIDADE E CONFIANÇA - Por isso temos paz.

A oração da noite se prolonga até que surja a paz interna no íntimo de quem ora. Não é propriamente a consciência serena que tranquiliza a mente humana, e sim a graça divina trazendo a paz de Deus.

O sono
pacífico só
vem porque
Deus era o
protetor de
Davi.

A ênfase no final do v.8 é posta definitivamente no Senhor: “pois só Tu Senhor” – contraste com os falsos deuses do v.2, é nítido.

Somente no Senhor há real segurança, paz e sossego.

A presença íntima de Deus permitia que o salmista dormisse tranquilamente e cheio de confiança. Seu coração estava cheio das bênçãos espirituais.

conclusã

o

Name _____

Signature _____

Date _____



Esse salmo expressa nossa confiança tranquila em nosso Deus, ao passarmos por tribulações e sofrimentos.

Bíblia de Estudo da Reforma – Nota: “Davi se queixa que seus inimigos estão falando mal dele como rei em uma tentativa de envergonhá-lo. Ele lhes lembra que Deus distingue os piedosos daqueles que se comportam como os seus inimigos.



“Em paz me deito...”

Tal confiança traz paz de espírito e paz eterna.”

Jesus é a nossa paz! Jesus disse: a minha paz vos dou, não vo-la dou como o mundo dá.

- *Isaías 9:6 (ARA) 6 Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz;*

- *Ffésios 2:14 (ARA) 14 Porque ele (Jesus) é a nossa*

Jesus é quem nos faz repousar tranquilos. Ele é quem nos dá o sono tranquilo.



Martinho Lutero
1483-1546

O sofrimento revela o nosso caráter. Prova a nossa fé.

“A tribulação tem a particularidade de incrementar mais e mais as qualidades inerentes à pessoa que passa pela tribulação. Aquele que é carnal, fraco, cego, mau, iracundo, orgulhoso etc..., ao ser submetido à tribulação e tentação torna-se ainda mais carnal, mais fraco, mais cego, pior, mais iracundo, mais orgulhoso, etc. Em contrapartida, aquele que é espiritual, forte, sábio, bom, afável, humilde torna-se mais espiritual, mais forte, mais sábio, melhor, mais afável, mais humilde.”



O texto é marcado pelas terminações em “i” (Yod) em quase todas as palavras do **versos 1 e 2** – dá a ideia de uma dor mais forte



Nos **versos 3 a 7** – as terminações terminam em “u” – TOM de lamento – dá a ideia de uma dor mais amena



Há uma ideia de escalonamento de uma dor mais intensa para uma mais amena até chegar na paz e na alegria.



- Há uma progressão no salmo.



- Começa com as indagações e inquietações



- Termina com respostas de paz e alegria.

O CLÍMAX É A PAZ.

Paz aqui no hebraico é SHALOM – Felicidade, prosperidade, bem-estar, plena satisfação, plena realização, paz com Deus, paz consigo, paz com o próximo.

- Quem entrega a sua causa a Deus - tem SHALOM:
ALEGRIA - DESCANSO – SEGURANÇA – CONFIANÇA
– PLENITUDE DE VIDA.

Tem um sono reparador e tranquilo – tem o SHALOM de Deus.

Deuteronômio 33:12 (ARA) 12 De Benjamim disse: O amado do SENHOR habitará seguro com ele; todo o dia o SENHOR o protegerá, e ele descansará nos seus braços.

SPURGEON:

“Assim, com as ideias compostas, tranquilas,
Entrego-me ao sono que dás.
Tua mão bem seguros conserva meus dias
E ao sono me entrego em paz.”//





EBD *SANTIFICAÇÃO*
2025 - O Ano do Conselho de Deus



escola
bíblica
dominical



OBRIGADO!

**Favor avaliar esta aula
pelo QR Code ou link:**

ipn.org.br/avaliacaoebd



IPN 65

Desde 1960 e até que Ele venha.

